

Circular Técnica, 4

ISSN 1518-4269

HÍBRIDOS DE SORGO SUDÃO E SORGO BICOLOR: ALTERNATIVA DE FORRAGEIRA PARA CORTE E PASTEJO

José Avelino Santos Rodrigues

Embrapa

Milho e Sorgo

Copyright © Embrapa - 2000
Embrapa Milho e Sorgo
Caixa Postal 151
CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG
Telefone: 0xx31 3779-1000
Fax: 0xx31 3779-1088
www.cnpms.embrapa.br
sac@cnpms.embrapa.br

Tiragem: 1.000 exemplares

Editor: Comitê de Publicações da Embrapa Milho e Sorgo

Ivan Cruz (Presidente), Frederico Ozanan Machado Durães (Secretário), Antônio Carlos de Oliveira, Arnaldo Ferreira da Silva, Edilson Paiva, Paulo César Magalhães, Jamilton Pereira dos Santos

Revisão e Diagramação: Dilermando Lúcio de Oliveira

Normalização bibliográfica: Maria Tereza R. Ferreira

Coordenação Editorial: Área de Comunicação Empresarial da Embrapa
Milho e Sorgo

R696h
2000

RODRIGUES, J. A. S. Híbridos de sorgo sudão e sorgo bicolor: alternativa de forrageira para corte e pastejo. Sete Lagoas, MG: Embrapa Milho e Sorgo, 2000. 22p. (Embrapa Milho e Sorgo. Circular Técnica, 4)

Sorgo; Pastejo; Sorgo forrageiro; Corte; Nutrição animal.

CDD 633.17

Sumário

INTRODUÇÃO	5
QUALIDADE NUTRICIONAL DA FORRAGEM	7
FREQÜÊNCIA E ÉPOCA DE COLHEITA	11
POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM	14
PROBLEMAS COM SUBSTÂNCIAS TÓXICAS.....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

HÍBRIDOS DE SORGO SUDÃO E SORGO BICOLOR: ALTERNATIVA DE FORRAGEIRA PARA CORTE E PASTEJO

José Avelino Santos Rodrigues¹

INTRODUÇÃO

O sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) é uma forrageira que vem sendo utilizada de várias formas em diversos países. Os grãos são usados como ingredientes em rações balanceadas para ruminantes e monogástricos e na alimentação humana. Existem cultivares adaptadas para silagem, pastejo direto, corte verde e feno. (Zago, 1991; Bishnoi et al., 1993).

O sorgo vem ganhando papel de destaque nos últimos anos, principalmente em regiões onde períodos de estiagens ocorrem com frequência, limitando a produção de grãos e forragens.

Devido às suas características vegetativas, tem apresentado alta produtividade de grãos e forragem de alta qualidade nutritiva, com custos relativamente competitivos.

A diversificação de culturas anuais para produção de forragem é altamente desejável. Além das culturas tradicionais, como sorgo, milho e cana, que apresentam custos e nichos diferenciados, os híbridos de sorgo bicolor com sorgo sudão são uma alternativa para os períodos de verão/outono e primavera/verão, para baratear o custo de produção de leite e carne e complementar os recursos alimentares existentes nos diversos sistemas de produção do País.

O sorgo sudão (*Sorghum sudanense* (Piper)) é uma forrageira anual, com alta velocidade de crescimento, excelente capacidade de perfilhamento e resistência à seca, além da sua qualidade nutri-

¹Eng.-Agr., Doutor, Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Postal 151. 35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: avelino@cnpms.embrapa.br

tiva e folhas longas e abundantes, colmo fino e succulento, que chega a 3 m de altura.

Os híbridos de sorgo sudão com sorgo bicolor são de rápido crescimento vegetativo e estabelecimento, resistentes à seca, apresentam grande rusticidade e pouca exigência quanto à qualidade do solo, além da facilidade de manejo para corte ou pastejo direto, bom valor nutritivo e alta produção de forragem.

O resultado dessa combinação já é conhecido há tempos em países de tradição pecuária, como os Estados Unidos e a Argentina, e mesmo no Sul do Brasil, onde os híbridos são utilizados há décadas para pastejo direto em plantios de verão.

No Rio Grande do Sul, o sorgo de corte ou pastejo tem sido plantado com sucesso, para a formação de pastagens temporárias de verão.

Nas fazendas típicas de produção de leite e carne das regiões Sudeste e Centro-Oeste do País, a oferta de alimentos volumosos de boa qualidade é sazonal, tornando a produção instável. Além disso, é comum os produtores adotarem um único sistema de produção de volumoso, que nem sempre é o mais adequado para sua propriedade e que proporcione custo/benefício adequado. O que hoje se preconiza na alimentação de gado leiteiro ou de corte, no Brasil, é o aproveitamento racional de mais de um recurso disponível na propriedade, cada um no seu tempo certo, com o objetivo de maximizar seu uso e manter a estabilidade da produção de forragem, de leite e de carne. Busca-se alongar o período de pastejo ou de oferta de forragem fresca de alto valor nutritivo na propriedade, com a conseqüente redução do tempo de utilização dos recursos forrageiros disponíveis, tais como a silagem e a cana triturada ou feno.

Nessa linha de ação, os híbridos de sorgo sudão com sorgo bicolor, chamados de sorgo de corte e pastejo, poderão se tornar uma alternativa viável para compor, juntamente com pastos pere-

nes, forragens conservadas, cana, capineiras e rações concentradas, um sistema de alimentação de gado misto, pasto/cocho, durante o ano inteiro.

A utilização de híbridos de sorgo sudão com sorgo bicolor para a produção de feno é possível, embora seja mais complexa, uma vez que o conteúdo de água no colmo é alto, tornando mais difícil reduzir esse nível de umidade até um ponto satisfatório. A secagem é lenta, principalmente quando desenvolvem colmos grossos. Para facilitar a secagem, recomenda-se utilizar cultivares de colmo mais fino, maior densidade de plantio, coletar as plantas mais cedo e usar máquinas de fenação condicionadoras.

Planta de rápido crescimento, vigorosa e de abundante perfilhamento, o sorgo de corte é especializado para o fornecimento de forragem fresca de alta qualidade, para corte ou pastejo direto. Embora possa ser utilizado, seu uso para silagem não é recomendado, em função de sua baixa produção de grãos e do alto teor de umidade no ponto ideal de corte, ou seja, quando os grãos estão no estágio leitoso/pastoso.